



Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

E-ISSN: 2238-3360

reciunisc@hotmail.com

Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

Pereira Bavaresco, Flávia; da Silva Lara, Beanir; Alves Machado, Janete Aparecida;
Krummenauer, Eliane Carlosso; Carneiro, Marcelo

Dengue na região dos Vales do Taquari e Rio Pardo - RS?

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 2, núm. 1, enero-marzo, 2012, p. 27

Universidade de Santa Cruz do Sul

Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463942008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Dengue na região dos Vales do Taquari e Rio Pardo - RS?

Flávia Pereira Bavaresco¹, Beanir da Silva Lara², Janete Aparecida Alves Machado³, Eliane Carlosso Krummenauer³, Marcelo Carneiro³

¹13ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul,

²Comissão de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar do Hospital Santa Cruz - Santa Cruz do Sul - RS - Brasil

flavia-bavaresco@saude.rs.gov.br

Os meses quentes do verão são propícios a disseminação de várias doenças. O risco de surto de dengue no Rio Grande do Sul (RS) é eminente e o Centro de Vigilância em Saúde do RS está em alerta e trabalhando em conscientização da população. O que sempre parecia distante para a nossa região é uma realidade. Em 2010, foram encontradas larvas do vetor da dengue na cidade de Vera Cruz. Em 2012, nos municípios de abrangência da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pântano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz), a pesquisa entomológica para detecção de focos de *Aedes aegypti* é atuante. As atividades, realizadas pela Vigilância Ambiental, são desenvolvidas através da inspeção em pontos estratégicos e armadilhas. Ponto estratégico é definido como o local com grande concentração de depósitos para a desova do vetor, como: cemitérios, borracharias, depósitos de sucata, depósitos de materiais, entre outros. As armadilhas são depósitos feitos com pneus com água, dispostos em locais considerados porta de entrada do vetor adulto, como rodoviárias e termi-

nais de carga, por exemplo.

No dia 09/02/2012, somente no município de Venâncio Aires foram detectadas 2 larvas de *Aedes aegypti*, em uma armadilha, e foi traçado um raio de 300 metros para visita de 100% dos imóveis para averiguação. A conclusão desta estratégia demonstrou não haver mais larvas do vetor da Dengue. Após 30 dias, como rotina, essa atividade se repetirá.



Fonte: Jornal Arauto - Agentes coletaram larvas em armadilha (04/05/2010)